

Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB
Procuradoria Geral do Município
Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos
PROCON de Campina Grande/PB
<http://procon.campinagrande.pb.gov.br/>

Clipping

JANEIRO



PROCON
CAMPINA GRANDE-PB

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	G1	DATA	09/01/19
ASSUNTO	Relatório 2018	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Telefonia, água e luz lideram reclamações no Procon de Campina Grande em 2018

Das 6.965 reclamações registradas no ano, 1.473 são relacionadas a estes serviços. Dados são do relatório anual do órgão.

Por G1 PB

Cinco empresas de telefonia estão entre as 10 com mais reclamações no Procon de Campina Grande em 2018. — Foto: Reprodução/TV TEM
Cinco empresas de telefonia estão entre as 10 com mais reclamações no Procon de Campina Grande em 2018. — Foto: Reprodução/TV TEM

Cinco empresas de telefonia estão entre as 10 com mais reclamações no Procon de Campina Grande em 2018. — Foto: Reprodução/TV TEM

Os serviços de telefonia, água e luz foram os que mais receberam queixas de consumidores no Procon Municipal de Campina Grande (Procon - CG) em 2018. De acordo com o relatório anual do Procon-CG, divulgado na terça-feira (8), das 6.965 reclamações registradas de janeiro a dezembro, 1.473 são relacionadas a estes serviços.

Veja o relatório anual 2018 do Procon de Campina Grande.

O G1 entrou em contato com as empresas citadas, mas não recebeu respostas até a publicação da matéria.

Conforme o relatório, das dez empresas com mais reclamações registradas no programa, cinco são relativas a serviços de telefonia uma de energia elétrica e a outra de água. Entre as outras três estão uma loja de departamentos, uma empresa de cartão de crédito e uma agência bancária. Segundo o Procon - CG, por causa do número de reclamações, o órgão entrou com uma ação civil pública contra as empresas de telefonia.


Além do ranking de reclamações, o relatório mostra também que o trabalho conciliatório realizado pelo órgão, com a resolução de cerca de 4.900 casos, impactou em uma economia estimada de aproximadamente R\$ 7,7 milhões para o Tribunal de Justiça.

“A economia se dá em razão dos processos serem resolvidos no âmbito do Procon e não necessitarem ser judicializados nos tribunais”, explica o coordenador executivo do órgão, Rivaldo Rodrigues.

O cálculo estimado da economia foi feito com base no Relatório Anual Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Segundo este documento, o custo médio de tramitação de uma ação é de R\$ 1.654,03.

10 empresas com mais reclamações no Procon-CG em 2018

Oi Fixo: 355, Oi Móvel: 323, Vivo: 212, Energisa: 157, Tim: 148, Cagepa: 141, Claro: 137, Armazém Paraíba: 120, Credicard/Citicard: 115, Banco Bradesco (Agência 0493): 113.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	13/01/19
ASSUNTO	Pesquisa da Cesta Básica	AVALIAÇÃO	Positiva

Cesta básica começa o ano com aumento no preço em Campina Grande

O preço do conjunto de itens que compõem a Cesta Básica Regional apresentou um aumento de R\$ 18,84 em comparação com o mês passado.

Segundo pesquisa realizada pelo Procon de Campina Grande na terça-feira, 8, o preço médio da cesta em janeiro custou ao campinense o valor de R\$ 246,70. Em dezembro, o custo foi de R\$ 227,89.


De acordo com a pesquisa, de todos os 13 produtos da cesta básica alimentar, apenas o preço médio da batata não sofreu alteração. O quilo continua custando R\$ 3,94 neste mês.

Os outros itens sofreram aumento, sobretudo o feijão mulatinho, uma das maiores elevações encontradas. Em dezembro, o preço era R\$ 3,77 e neste mês aumentou para R\$ 5,26.

Dentre os maiores e menores valores encontrados, a banana continua chamando a atenção com uma variação de quase 159% entre os estabelecimentos pesquisados.

O ano começa e o consumidor tem de ficar esperto na hora da compra, pois o menor valor da Cesta Básica Regional encontrado foi ao preço de R\$ 215,87. Já o maior valor encontrado foi o de R\$ 288,17, uma diferença de R\$ 72,30 entre os supermercados que pode pesar no final das compras.

A pesquisa com todos os dados e endereços dos estabelecimentos pesquisados para auxiliar o consumidor está no site do Procon-CG.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	G1	DATA	15/01/19
ASSUNTO	Pesquisa da Cesta Básica	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Preço da Cesta Básica em Campina Grande sobe 8,2% em janeiro, diz Procon

Dados são de pesquisa do Procon municipal. Cesta Básica está custando R\$ 246,70.

Preço de Cesta Básica subiu 8,2% em Campina Grande, na primeira semana de janeiro de 2019 — Foto: Rafael Rolim/Aquivo Pessoal Preço de Cesta Básica subiu 8,2% em Campina Grande, na primeira semana de janeiro de 2019.


O preço do conjunto de itens que compõem a Cesta Básica Regional subiu 8,2% em Campina Grande na primeira semana de janeiro de 2019. Os dados são de uma pesquisa de preços realizada pelo Procon municipal. Enquanto em dezembro de 2018 a cesta básica custava em média R\$ 227,89, em janeiro deste ano ela está custando R\$ 246,70.

A pesquisa de preços foi realizada no dia 8 de janeiro em dez supermercados da cidade. O menor valor da Cesta Básica Regional encontrado foi ao preço de R\$ 215,87. Já o maior valor foi o de R\$ 288,17 - uma diferença de R\$ 72,30 entre os supermercados.

Entre os 13 produtos da cesta básica, a variação da banana, por exemplo, é de quase 159%. O preço do feijão mulatinho, que em dezembro do ano passado era de R\$ 3,77, em janeiro deste ano aumentou para R\$ 5,26. De todos os produtos, apenas o preço médio da batata não sofreu alteração. O quilo continua ao preço de R\$ 3,94.

O relatório mensal sobre o preço da Cesta Básica Regional é elaborado pelo Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (Procon) de Campina Grande e tem por objetivo demonstrar a evolução mensal do custo e contribuir com o poder de escolha do consumidor local.

Ainda segundo o Procon municipal, em todos os supermercados analisados é considerado produto com menor preço, ou seja, não sendo considerada nenhuma marca. Se em um dos estabelecimentos não havia algum produto que compõe a cesta ou a respectiva quantidade de interesse, o preço considerado para compor esse elemento é o médio.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Portal Correio	DATA	17/01/19
ASSUNTO	Combustíveis	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Postos reduzem preços de combustíveis em CG; veja onde achar mais barato


De todos os tipos de combustível, apenas o preço do gás natural veicular (GNV) não sofreu alteração no preço

Pesquisa realizada pelo Procon apontou redução no preço médio dos principais combustíveis vendidos em Campina Grande. Com relação ao mês anterior, a gasolina comum apresentou uma redução de 4,54%. De todos, apenas o preço do gás natural veicular (GNV) não sofreu alteração. Acesse a pesquisa completa e saiba onde encontrar combustível mais barato em Campina Grande.

O levantamento realizado na última segunda-feira (14) em 56 postos de abastecimento da cidade mostrou que o preço médio do litro de gasolina comum passou de R\$ 4,385 para R\$ 4,186 em janeiro, ou seja, uma redução de 4,54% com relação ao mês anterior.

Com relação à variação de preços para cada tipo de combustível chamou a atenção o GNV, que teve variação muito baixa: 0,03%. Já o etanol apresentou uma diferença de 47 centavos, entre o menor e o maior preço encontrado. E o diesel S-10 apresentou uma diferença de 29 centavos, entre o menor e o maior preço.

“Por isso reforçamos que o etanol, mesmo sendo um combustível bem considerado na hora de abastecer o veículo, por apresentar um preço bem mais barato que a gasolina, o consumidor deve priorizar a pesquisa antes de abastecer” alerta Rivaldo Rodrigues coordenador executivo do Procon Municipal.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	G1	DATA	17/01/19
ASSUNTO	Pesquisa de combustíveis	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Preços de combustíveis caem em Campina Grande, diz Procon

Levantamento mostrou que preço médio do litro de gasolina comum passou de R\$ 4,385 para R\$ 4,186, uma redução de 4,54%.

Procon de Campina Grande divulga pesquisa de preços de combustíveis em janeiro de 2019 — Foto: Reprodução/TV Paraíba
 Procon de Campina Grande divulga pesquisa de preços de combustíveis em janeiro de 2019 — Foto: Reprodução/TV Paraíba

Uma pesquisa realizada pelo Procon de Campina Grande apontou uma redução no preço médio dos principais combustíveis da cidade. O levantamento divulgado na quarta-feira (16) mostrou que, em relação a dezembro de 2018, em janeiro deste ano o preço médio do litro de gasolina comum passou de R\$ 4,385 para R\$ 4,186, uma redução de 4,54% - o menor preço médio desde agosto do ano passado, quando o litro de gasolina comum era comercializado ao valor de R\$ 4,55.

Veja pesquisa dos preços de combustíveis em Campina Grande


Ainda de acordo com o levantamento, o consumidor poderá encontrar o produto ao preço mínimo de R\$ 4,139 e máximo de R\$ 4,299. Para a pesquisa deste ano, 56 postos de combustíveis foram visitados no dia 14 de janeiro.

Nos estabelecimentos, os fiscais do Procon coletaram preços de seis tipos de combustível comercializados na cidade. A pesquisa é realizada em parceria com o Departamento de Estatística da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Varição para tipos de combustível

Com relação à variação de preços para cada tipo de combustível, a pesquisa aponta ainda a variação do Gás Natural Veicular (GNV) que continua 0,03%. Enquanto o etanol apresentou uma diferença de de R\$ 0,47 entre o maior e o menor preço encontrado, o diesel S-10 apresentou uma diferença de apenas R\$ 0,29.

“Mesmo o etanol sendo um combustível bem considerado na hora de abastecer o veículo, por apresentar um preço bem mais barato que a gasolina, reforçamos que o consumidor deve priorizar a pesquisa antes de abastecer”, disse o coordenador executivo do Procon Municipal, Rivaldo Rodrigues.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	31/01/19
ASSUNTO	Multas aplicadas aos bancos	AVALIAÇÃO	NEUTRA

Coordenador do Procon-CG comenta sobre multas aplicadas ao Banco do Brasil

O coordenador do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues, comentou nesta quinta-feira (31) o caso das duas multas aplicadas pelo Tribunal de Justiça da Paraíba ao Banco do Brasil. A última condenação ocorreu na quarta-feira (30).

Autuada em ações movidas pelo Procon municipal, a instituição bancária foi condenada ao pagamento do valor de R\$ 300 mil por descumprimento da Lei das Filas em Campina Grande.


Ele justificou a medida: “O nosso objetivo não é sair por ai multando a torto e a direto. Essas ações são no sentido de, em aplicando essas multas, resolver definitivamente o problema do consumidor”

Segundo ele, as multas que o Procon impõe para os bancos são muito elevadas haja vista a amplitude do dano que causa. Isto é, a lentidão no andamento da fila acaba gerando um transtorno coletivo, atrapalhando todo um grupo de pessoas, segundo sua avaliação.

Em uma ação, o valor aplicado da multa foi de R\$ 200 mil. E em outra, foi de R\$ 100 mil. Um valor ainda abaixo de outros aplicados pelo Procon.

Neste ano, segundo Rodrigues, o órgão chegou a aplicar multas de até R\$ 500 mil.

A Lei da Fila prevê que o atendimento deve ser feito em até 20 minutos (em dias normais), 30 minutos (em dias de pagamento de funcionários públicos municipais, estaduais e federais) e em 35 minutos em dias atípicos, como véspera e dia seguinte aos feriados.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	G1	DATA	31/01/19
ASSUNTO	Multa aos bancos	AVALIAÇÃO	NEUTRA

Justiça define multa de R\$ 300 mil a banco por descumprir lei da fila em Campina Grande

1ª Câmara Cível estabeleceu duas multas que somadas dão R\$ 300 mil ao Banco do Brasil após pedidos da procuradoria da prefeitura de Campina Grande.


A Justiça da Paraíba condenou, por duas vezes, o Banco do Brasil a pagar cerca de R\$ 300 mil por conta do descumprimento da Lei das Filas em Campina Grande. As condenações são parte de ações judiciais movidas pelo Procon de Campina Grande. A última condenação ocorreu na quarta-feira (30), quando a 1ª Câmara Cível decidiu pela manutenção da multa de R\$ 100 mil aplicada pelo Procon de Campina Grande.

A coordenação do Banco do Brasil em Campina Grande informou que não havia sido notificada judicialmente das condenações. Em primeiro grau, a Justiça tinha diminuído o valor da multa para R\$ 50 mil, mas após recurso movido pela procuradoria-geral de Campina Grande, a Justiça da Paraíba voltou atrás e manteve a multa com o valor inicial.

Outra decisão que também foi reformada pela 1ª Câmara Cível definiu o aumento de uma multa de R\$ 50 mil para R\$ 200 mil, totalizando assim, após pedidos judiciais da procuradoria de Campina Grande, o valor total de R\$ 300 mil ao banco.

A Lei da Fila prevê que o atendimento deve ser feito em até 20 minutos (em dias normais), 30 minutos (em dias de pagamento de funcionários públicos municipais, estaduais e federais) e em 35 minutos em dias atípicos, como as vésperas e o dia seguinte aos feriados.

O descumprimento dessa legislação por parte das instituições bancárias, supermercados e lojas de departamento acarreta sanções aplicadas pelo Procon Municipal.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	18/01/19
ASSUNTO	Pesquisa de água e gás	AVALIAÇÃO	NEUTRA

Preço do gás de cozinha sofre variação em Campina Grande

Um botijão de gás de cozinha de 13 kg tem preços que variam de R\$ 65 a R\$ 75, é o que afirma a última pesquisa de preços realizada pelo Procon de Campina Grande no dia 14 deste mês, em 16 estabelecimentos comerciais da cidade.

Com uma variação percentual de 15,38%, entre o menor e o maior valor encontrado, o consumidor que pesquisa pode economizar até R\$ 10,00 na compra do produto.


Já a água mineral, foram pesquisadas quatro marcas em 19 estabelecimentos. O galão com capacidade de 20 litros da marca Indaiá apresentou média de preço de R\$ 8,91. E uma variação percentual de 25,16% entre o menor e o maior valor encontrado.

A mesma pode ser encontrada a preços que variam de R\$ 7,99 a R\$ 10,00. A Itacoatiara apresentou uma variação percentual de 16,67% entre o menor e o maior valor encontrado. A mesma pode ser adquirida entre R\$ 6,00 e R\$ 7,00.

A Santa Vitória apresentou uma variação percentual de 20,24%. A mesma pode ser comprada pelos valores de R\$ 4,99 a R\$ 6,00.

E a Sublime mostrou uma variação percentual de 60%. O consumidor que pesquisa pode economizar até R\$ 3,00 na compra do galão.

Confira mais detalhes deste levantamento de preços no site do Procon.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	OP9	DATA	20/01/19
ASSUNTO	Pesquisa de água e gás	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Pesquisa aponta que preço do gás de cozinha em CG pode variar em R\$ 10


Levantamento foi realizado pelo Procon municipal no mês de janeiro e 16 estabelecimentos foram visitados. Pesquisa com a variação de preço da água mineral também foi divulgada

Um botijão de gás de cozinha de 13 kg em Campina Grande tem preços que variam de R\$ 65 a R\$ 75, é o que afirma a última pesquisa realizada pelo Procon municipal no mês de janeiro. Um total de 16 estabelecimentos comerciais da cidade foram visitados. Com uma variação percentual de 15,38%, entre o menor e o maior valor encontrado, o consumidor que pesquisa pode economizar até R\$ 10 na compra do produto.

Já com a água mineral, foram pesquisadas quatro marcas em 19 estabelecimentos. O galão com capacidade de 20 litros da marca Indaiá apresentou média de preço de R\$ 8,91. E uma variação percentual de 25,16% entre o menor e o maior valor encontrado. A mesma pode ser encontrada a preços que variam de R\$ 7,99 a R\$ 10. A Itacoatiara apresentou uma variação percentual de 16,67% entre o menor e o maior valor encontrado. Ela pode ser adquirida entre R\$ 6 e R\$ 7.

A Santa Vitória apresentou uma variação percentual de 20,24%, podendo ser comprada pelos valores de R\$ 4,99 a R\$ 6. E, por fim, a Sublime mostrou uma variação percentual de 60%. O consumidor que pesquisa pode economizar até R\$ 3,00 na compra do galão.

Confira a pesquisa completa deste levantamento de preços no site do Procon.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Jornal da Paraiba	DATA	14/01/19
ASSUNTO	Pesquisa de cesta básica	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Ano começa com alta no preço da cesta básica em Campina Grande

Banana tem variação de preço de quase 159% entre os estabelecimentos pesquisados.

JOSUSMAR BARBOSA




O preço do conjunto de itens que compõem a Cesta Básica Regional subiu 8,2% em Campina Grande na primeira semana do ano, de acordo com pesquisa realizada pelo Procon municipal. Enquanto em dezembro a cesta básica custava R\$ 227,89 em média, em janeiro ela está custando R\$ 246,70 na cidade.

Outro destaque da pesquisa é a variação no preço da banana, de quase 159%. De acordo com a pesquisa, de todos os 13 produtos da cesta básica alimentar, apenas o preço médio da batata não sofreu alteração, o quilo continua custando R\$ 3,94 neste mês. Os outros itens sofreram aumento, sobretudo o feijão mulatinho, uma das maiores elevações encontradas, em dezembro o preço era R\$ 3,77 e neste mês aumentou para R\$ 5,26.

O ano começa e o consumidor tem de ficar esperto na hora da compra, pois o menor valor da Cesta Básica Regional encontrado foi ao preço de R\$215,87, já o maior valor encontrado foi o de R\$ 288,17. Uma diferença de R\$ 72,30 entre os supermercados que pode pesar no final das compras. [Veja a pesquisa com todos os dados e endereços dos estabelecimentos pesquisados.](#)

CAMPINA GRANDE CESTA BÁSICA

Você sabia que o Jornal da Paraiba está no [Facebook](#), [Instagram](#), [Youtube](#) e [Twitter](#)? Siga-nos por lá.

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	Paraibaonline	DATA	04/01/19
ASSUNTO	CPI do Combustível	AVALIAÇÃO	NEUTRA

Vereador propõe criação da CPI do Combustível em Campina Grande

O vereador Alexandre do Sindicato (PHS) informou que solicitará na Câmara Municipal de Campina Grande a criação da CPI do Combustível na cidade.


– Vou propor a CPI dos postos de combustível, já que dizem que existe um preço diferenciado para Campina Grande e impostos. Queremos descobrir que impostos são estes. Vai ser minha luta e irei solicitar dos meus companheiros que me ajudem nesta discussão – disse o vereador.

Recentemente, o coordenador do Procon de Campina Grande, Rivaldo Rodrigues, destacou que foram analisadas mais de mil notas fiscais de 55 postos de combustíveis locais referente ao período de 1º de setembro a 3 de dezembro de 2018.

Rodrigues frisou que na análise realizada nas notas fiscais de compra dos combustíveis pelos postos foi constatado que a redução de 30% informada pela Petrobras às distribuidoras, no preço da gasolina comum, não foi repassada de forma integral aos postos.

As distribuidoras teriam reduzido os preços para os postos em apenas 7,4% refletindo nas bombas em um desconto de 1,95% para o consumidor final.

*As informações foram veiculadas na Rádio Caturité FM

	Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB		CLIPPING
	Procuradoria Geral do Município		
	Fundo Municipal de Defesa de Direitos Difusos (PROCON de Campina Grande/PB)		
VEÍCULO	G1	DATA	19/01/19
ASSUNTO	Pesquisa de cesta básica	AVALIAÇÃO	POSITIVA

Cesta básica sobe 1,54% em janeiro em Campina Grande, diz Procon

Preço passou de R\$ 250,70, em dezembro, para R\$ 254,55, em janeiro.

O preço médio da cesta básica sofreu um aumento de 1,54% no mês de janeiro de 2017, em Campina Grande, de acordo com pesquisa do Procon municipal. Em dezembro, o valor médio para adquirir os produtos da cesta básica era de R\$ 250,70, mas em janeiro o preço aumentou para R\$ 254,55, de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Para adquirir os itens básicos, o consumidor que recebe um salário mínimo mensal precisará desembolsar 27,19% para a compra dos alimentos da cesta, restando 72,81% para custear as demais despesas. Confira a pesquisa completa no site do Procon Municipal de Campina Grande.

Movimento dos preços varia

Comparados ao mês de outubro de 2015, alguns produtos destacam-se com aumentos no preço médio, como o óleo de soja, que sofreu aumento de 9,85%, com preço médio saindo de R\$ 3,96 em dezembro para R\$ 4,35 em janeiro.

O quilo da batata doce tinha preço médio de R\$ 2,81 e passou para R\$ 3,06, o que corresponde a um acréscimo de 8,9%. O tomate também sofreu aumento. O quilo custava, em dezembro, uma média R\$ 3,22 e, em janeiro, aumentou para R\$ 3,51, subindo 9,01%. Por fim, o quilo da banana que custava em média R\$ 2,92, neste mês está custando, em média, R\$ 3,51 o que representa uma alta de 6,51%.

Por outro lado, alguns produtos obtiveram redução. Entre eles está o quilo do feijão, que custava em média R\$ 5,56, passando a valer R\$ 5,28 em janeiro. O quilo do frango congelado obteve redução de 6,74%. Em dezembro custava em média R\$ 7,27 e neste mês baixou para R\$ 6,78.